

# UMA MEDALHA DE OURO DE NAPOLEÃO III

PELO ENG.º SALVADOR DE SÁ NOGUEIRA.

A medalha aqui referida foi conferida pelo Imperador dos Franceses, Napoleão III, em 1862, ao Contra-Almirante Rodrigo de Sá Nogueira de quem se darão aqui umas ligeiras notas biográficas.

Trata-se de espécie única em virtude da inscrição que se contém no seu reverso e que é a seguinte:

«A Rodrigo de Sá Nogueira Cap.º du port de Pedra Badejo Services à la Marine Marchande Française 1861.»

Circunda estas palavras uma coroa de louros e aos lados delas vêem-se duas belas figuras. Por cima e em arco os dizeres: «Ministère de la Marine & des Colonies».

No anverso a effigie de Napoleão III, cercado das palavras: «Napoléon III Empereur» e o nome do gravador: «Caqué. F.».

No diploma em que o Imperador confere a graça ao nosso Almirante lê-se o seguinte:

Marine (As armas imperiais) et Colonies.

Le Ministre Secrétaire d'Etat au département de la Marine et des Colonies — Certifie que, par un décret en date du 14 Décembre 1861 l'Empereur a décerné une Médaille d'honneur en or a M.<sup>r</sup> Rodrigo de Sá Nogueira, capitaine du port de Pedro Badejo (îles du Cap Vert)

pour sa belle conduite á l'occasion du naufrage du navire de commerce français le *Georges*, aux abords du port de Pedro Badejo, le 21 Juin, 1861.

Paris, le 21 Février 1862.

(uma assinatura ilegível)

Par le Ministre :

*Le Conseil d'Etat, Directeur du Personnel.*

(outra assinatura ilegível)

No estojo da medalha e do diploma em forma de livro, estas palavras exteriormente, em ouro :

Ministère de la Marine

Médaille d'honneur

Diplôme ;

e interiormente :

Extrait des règlements concernant les médailles d'honneur.

Les personnes auxquelles il a été accordé une médaille d'honneur pour actes de courage et de dévouement ont le droit de la porter suspendue á la boutonnière par un ruban tricolore également divisé, c'est—à—dire sur lequel chacune des couleurs nationales occupe un espace égal en largeur.

L'usage de tout autre ruban est expressément interdit. Le ruban ne peut pas être porté isolément et sans la médaille comme un ruban d'ordre.

Agora algumas notas biográficas do agraciado :

Rodrigo de Sá Nogueira nasceu em 28 de Março de 1811 e faleceu em 2 de Agosto de 1880. Foram seus pais Faustino José Lopes Nogueira de Figueiredo e Silva, alcaide-mor de Cadaval, Capitão-mor e Coronel de Milícias de Santarém, corregedor do Ribatejo, desembargador da Relação do Porto, juiz do Tombo da Casa do Infantado, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, Comendador na mesma Ordem, moço-fidalgo com exercício no Paço, senhor do grande prazo do Reguengo em Santarém e doutros, etc., e D. Francisca Xavier de Sá Mendonça Cabral da Cunha Godolphim, filha de Estêvão de Sá e Mendonça, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Capitão-mor da vila das Pias, termo de Tomar, almo-

xarife de Dornes, 9.º senhor do morgado de Priscoxe, 4.º senhor do de Nossa Senhora do Desterro, administrador de muitos outros morgados, fidalgo de solar e cota de armas, etc., e de sua mulher D. Maria Inácia Cabral da Cunha.

Rodrigo de Sá Nogueira foi moço-fidalgo da Casa Real e assentou praça na Armada como aspirante a guarda-marinha em 21 de Julho de 1826. Tomou parte activa nas guerras liberais, apesar de muito novo, com tamanha valentia e galhardia que, por decreto de Sua Majestade Imperial de 28 de Julho de 1834, foi condecorado com o grau de Cavaleiro da Antiga e Muito Nobre Ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito. Além desta possuía outras condecorações. Era irmão mais novo do marquês de Sá da Bandeira (Bernardo de Sá Nogueira de Figueiredo) que teve uma filha única que faleceu sem descendência.

Rodrigo de Sá Nogueira foi casado com D. Maria Teresa de Campos Pereira de Sá de quem deixou sucessão.

*N. da R.* — No intuito de saber se haveria mais algum português que tivesse tido a distinção de receber esta medalha, escrevemos a duas entidades francesas, mas ainda não obtivemos resposta.

